



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

## ATA 592

1  
2 Ata da quingentésima nonagésima segunda reunião plenária, em convocação ordinária,  
3 do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no décimo terceiro dia do  
4 mês de agosto de dois mil e onze, na sala Londres, do Hotel Bristol, em Maringá – PR.  
5 **Presentes: DIRETORIA:** Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 –  
6 Conselheiro Presidente, Psic. Rosangela Lopes de Camargo Cardoso CRP-08/01520 –  
7 Conselheira Vice-Presidenta, Psic. Sérgio Luis Braghini CRP-08/15660 – Conselheiro  
8 Tesoureiro e Psic. Márcia Regina Walter CRP-08/02054 – Conselheira Secretária.  
9 **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Psic. Karin Odette Bruckheimer CRP-08/03984, Psic.  
10 Anaídes Pimentel da Silva Orth CRP-08/01175, Psic. Maria Sezineide Cavalcante de  
11 Mélo CRP-08/03183, Psic. José Antônio Baltazar CRP-08/03359, Psic. Amarilis de  
12 Fátima Wozniack Falat CRP-08/06610 e Psic. Guilherme Bertassoni Silva CRP-  
13 08/10536. **CONSELHEIROS SUPLENTES:** Psic. Harumi Tateiva CRP-08/02512, Cons.  
14 Nicolau Steibel CRP-08/04726, Psic. Fernanda Rossetto CRP-08/12857, Cons. Ludiana  
15 Cardozo Rodrigues CRP-08/14941, Psic. Célia Regina Cortellete CRP-08/00457.  
16 **Também presentes:** Psic. Cristiane Rocha Kaminski CRP-08/10302, Psic. Murilo  
17 Moscheta CRP-08/16281, Psic. Leonardo Pestillo de Oliveira CRP-08/12613, Psic.  
18 Carina Furlaneto Frazatto CRP-08/13422, Psic. Lisandra de Brito Gaioto CRP-06/99159  
19 e CRP-08/IS-243, Psic. Scheila Issakowicz, Psic. Ana Paula Rossito Mantoan CRP-  
20 08/12479, Psic. Kamilla Scremim Figueiredo CRP-08/10032, Psic. Daniela Zeponi  
21 Garcia Reis CRP-08/14702, Psic. Silvana do Rocio Martins Rieke CRP-08/00430,  
22 Manuel Abreu Fernandes da Costa CRP-08/14652, Psic. Monica Vaz de Carvalho CRP-  
23 08/11835, Psic. Denise Matoso CRP-0802416, Psic. Mayra Martins CRP-06/44351,  
24 Psic. Soraia R. Saito Vinholi CRP-08/12475, Psic. Sônia Fátima Santos Pego CRP-  
25 08/08355, Psic. Debora Maria Almeida de Carvalho CRP-08/11012, Psic. Charles  
26 Moretto CRP-08/08344, Juliana Pissoli Lourenço – auxiliar administrativo-financeiro da  
27 subsede de Maringá, Psic Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente Técnica deste CRP,  
28 Adm. Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 – Gerente Administrativo-financeiro e Psic.  
29 Célia Mazza de Souza – CRP-08/02052 – Coordenadora Técnica de Políticas Públicas  
30 deste CRP. **Justificaram ausências:** Psic. Benedito Guilherme Falcão Farias CRP-  
31 08/04130, Psic. Nelson Fernandes Júnior CRP-08/07298, Psic. Paula Matoski Buttore  
32 CRP-08/12879, Psic. Vera Regina Miranda CRP-08/01386, Cons. Carolina de Souza  
33 Walger CRP-08/11381, Cons. Bruno Jardini Mäder CRP-08/13323, Cons. Suzana Maria  
34 Borges CRP-08/01855, Cons. Márcia Regina da Silva Santos CRP-08/03336, Cons.  
35 Liliane Sabbag CRP-08/01409, Cons. Maria Sara de Lima Dias CRP-08/04400 e Cons.  
36 Andreia Simone Schaack Berger CRP-08/09933. Verificada a existência de quorum, a  
37 reunião plenária tem início às 9h, com a aprovação das atas 589; 590 e 591, por  
38 unanimidade. Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 - Conselheiro  
39 Presidente - faz abertura e ordenação da pauta. **INFORMES. CONSOCIAL.** Psic.  
40 Elaine informa a respeito das Conferências sobre Transparência e Controle Social,  
41 cujas informações foram enviadas via Ofício Circular n.º 004/2011 –  
42 CONSOCIAL/MUNICÍPIOS. Assunto: 1.ª Conferência Nacional sobre Transparência e





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

43 Controle Social. Informa que o Governo Federal convocou, através de Decreto Federal,  
44 datado de 8 de julho de 2011, a 1.<sup>a</sup> Conferência Nacional sobre Transparência e  
45 Controle Social – CONSOCIAL, a qual se realizará nas diversas esferas – municipal,  
46 regional, estadual e nacional. Por considerar o tema de suma importância para as  
47 gestões públicas, o Governo do Paraná atendeu ao chamado e, no dia 10 de junho de  
48 2011, o Governador assinou o Decreto n.º 1648/2011, convocando a CONSOCIAL, em  
49 nosso Estado, coordenada pelo Controle Interno do Estado. Espera-se que, da mesma  
50 forma, os Prefeitos Municipais integrem o referido processo, participando das  
51 Conferências Regionais e Municipais. A 1.<sup>a</sup> Conferência Nacional sobre Transparência  
52 e Controle Social (1.<sup>a</sup> Consocial) tem o objetivo principal de promover a transparência  
53 pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento da gestão  
54 pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático que garanta o  
55 uso correto e eficiente do dinheiro público. Os eixos a serem discutidos em todas as  
56 etapas são: 1 - Promoção da transparência pública e acesso a informação e dados  
57 públicos; 2 - Mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade  
58 para o controle da gestão pública; 3 - A atuação dos conselhos de políticas públicas  
59 como instâncias de controle; 4 - Diretrizes para a prevenção e o combate à corrupção.  
60 Os prazos para a realização das conferências foram assim definidos: Conferências  
61 Regionais/Municipais – 25/07/2011 a 13/11/2011; Conferência Estadual já agendada –  
62 12/03/2012 a 14/03/2012 e Conferência Nacional já agendada – 18/05/2012 a  
63 20/05/2012. A Coordenação de Controle Interno ESTADUAL solicita o apoio para  
64 divulgação dessas conferências em suas diversas etapas, quando presentes em  
65 eventos e compromissos de trabalho, como outras contribuições que se fizerem  
66 necessárias. Para orientações referentes às diversas etapas da Consocial no nosso  
67 Estado, deve-se consultar o site [www.consocial.pr.gov.br](http://www.consocial.pr.gov.br), ou maiores informações  
68 sobre o processo em todo o país, acesse [www.cgu.gov.br/consocial](http://www.cgu.gov.br/consocial). Mais  
69 esclarecimentos podem ser obtidos pelos fones (41) 3350-2845 / 3350-2890 ou pelo e-  
70 mail [consocial@ccivil.pr.gov.br](mailto:consocial@ccivil.pr.gov.br). Assina o ofício o Sr MAURO MUNHOZ - Secretário de  
71 Controle Interno e Presidente da CONSOCIAL – Paraná. **Resolução ANS**. Psic. Elaine  
72 Bernert lê ao plenário o Ofício Circular nº 0254-11/CT-CFP: "*O Conselho Federal de*  
73 *Psicologia (CFP) informa que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou no dia*  
74 *2/8/2011, a Resolução Normativa 262 que atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em*  
75 *Saúde, garantindo e tornando pública a cobertura assistencial mínima obrigatória. O rol*  
76 *constitui a referência básica para cobertura assistencial nos planos privados de assistência à*  
77 *saúde, contratados a partir de 1º de janeiro de 1999 e é revisado a cada dois anos. Nesta*  
78 *atualização foi incluída a cobertura para cerca de 60 novos procedimentos, que entrará em*  
79 *vigor a partir do dia 1º/1/2012. Assim, este Conselho encaminha anexo: • Resolução Normativa*  
80 *262/2011; • Anexo I com comentários; • Anexo II com comentários; • Anexo III com*  
81 *comentários; • Lista de Inclusões; • Lista de Exclusões". Informa a todos que os documentos  
82 citados estão à disposição dos interessados. **GT Projetos legislativos**. Psic. Elaine  
83 Bernert informa que o Conselho Federal de Psicologia (CFP) enviou relatório da  
84 reunião telefônica, realizada em 25 de julho, conforme definição em APAF (Assembleia  
85 das Políticas, da Administração e das Finanças). Foram discutidos, especialmente*





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

86 Projetos de Lei em tramitação, tais como: PL grafologia; PL anuidades; PL sobre  
87 Psicologia no Ensino Médio; PL 150 – jornada de trabalho; PL 5544 - PL - piso salarial  
88 e o PL SUAS. Este último já aprovado e Lei sancionada. Psic. Charles traz a  
89 informação de que foi realizada uma audiência pública, em Brasília, para debater o PL  
90 150, com parecer favorável da Senadora Marta Suplicy. Cons. Sergio ressalta que esse  
91 projeto, em tramitação, não reflete a versão proposta pelos Conselhos de Psicologia,  
92 quando foi iniciado o processo de democratização do Sistema Conselhos. Cons.  
93 Anaídes relata que grafologia foi amplamente discutida na reunião nacional de COFs.  
94 Propõe que o CRP-08 elabore um posicionamento para enviar como contribuição ao  
95 GT nacional. Propõe uma discussão no âmbito regional, com organização de um GT  
96 Regional. O plenário, esclarecido sobre a proposta, vota e delibera, por maioria, pela  
97 criação do GT sobre Grafologia. Comporão o GT: Cons. Anaídes, Psic. Kamilla.  
98 Ninguém mais se manifestou sobre a composição deste GT. Cons. João esclarece que  
99 as nomeações de componentes de GT se dão em reunião plenária. Quando houver  
100 nomes suficientes, o GT será composto. Ressalta que o GT deve trazer relatório para  
101 apresentar em plenária. A GT não foi formado. **Ofício Polícia Militar**. Psic. Elaine lê o  
102 ofício nº 139 – DP/3, no qual a Polícia Militar, por intermédio do Cap. QOPM Luciano  
103 Cordeiro, solicita gestões para disponibilizar profissionais especializados para orientar o  
104 Serviço de Ação Social da PMPR, no que se refere aos meios adequados para  
105 avaliação do perfil psicológico dos candidatos ao Curso de Formação de Oficiais da  
106 Polícia Militar do Paraná para o ano de 2012. A PM conclui informando que a  
107 participação de integrantes do Conselho possibilitará ao setor, além de atender as  
108 exigências técnicas de testagem, alcançar um método mais eficaz para contemplar o  
109 objetivo acima proposto. Psic. Kamilla considera que a demanda envolve a Comissão  
110 de Avaliação Psicológica, ressaltando que a iniciativa de solicitar orientações do CRP  
111 foi fantástica. Cons. Sergio destaca que se deve ter muito cuidado com o pedido, para  
112 não se cancelar procedimentos e dificultar questionamentos futuros. Ressalta que se  
113 deve atender ao ofício, mas com cautela e atenção a cada passo dado. A Psicologia  
114 tem muito a contribuir com a temática de segurança pública, mas deve-se ter muito  
115 cuidado. Cons. João ressalta que o tema é relevante e os cuidados devem ser  
116 tomados. Avalia que a Comissão de Avaliação Psicológica é importante, além da  
117 Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), Comissão de Organizacional e Trabalho  
118 e a Comissão de Psicologia Jurídica. O Cons. Guilherme sugere a participação da  
119 Comissão de Saúde. Após discussão, o plenário vota e delibera que as comissões  
120 citadas, sob a Coordenação da COF, reunir-se-ão e apresentarão subsídios à Diretoria  
121 para encaminhamento de resposta à demanda da Polícia Militar. **Evento INESUL**. De  
122 26 a 30 de setembro, em Londrina, acontece o evento do Instituto de Ensino Superior  
123 de Londrina - INESUL, cuja temática é: Gestão, Saúde e Educação perspectivas para o  
124 novo milênio. Os organizadores solicitam divulgação do evento. Cons. Denise propõe  
125 fazer contato com o INESUL para averiguar como exatamente podem contribuir. O  
126 Centro Universitário de MARINGÁ.(Cesumar) participará do evento. Foi solicitado à  
127 Cons. Célia Cortellette pesquisar como será a participação do CESUMAR. **Nós**

*[Handwritten signatures and initials]*





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

128 **podemos Paraná.** Cons. Karin apresenta o projeto "Nós podemos Paraná", o qual  
129 corresponde às oito metas do milênio da ONU. Destaca que a Campanha "Eu Faço  
130 Parte" pode ser articulada com o "Nós podemos" – organizada pela FIEP. Cons.  
131 Guilherme Silva pede esclarecimentos de como se dará na prática a participação do  
132 CRP com a inscrição no: "Nós podemos Paraná". Cons. Karin exemplifica com ações  
133 previstas para setembro na Campanha do Psicólogo 2011/2012, em relação ao trânsito  
134 (exemplo: a blitz com orientação e alertas aos motoristas e pedestres). Cons. Sergio  
135 destaca que a proposta é de dar visibilidade a ações coletivas, que passam a ser pauta  
136 de setores da sociedade. Ressalta a função social da Psicologia e a oportunidade de  
137 colocar nosso saber e prática a serviço dessas ações, que visam mudar o quadro geral  
138 em relação aos oito ícones do Projeto. Se a Psicologia não encaixar em nenhum ponto,  
139 sugere que se pense sobre isso e de como podemos contribuir. Cons. Karin informa  
140 que na programação do mês de agosto no CRP: "Quartas-feiras no CRP", dia 31 –  
141 última quarta-feira - haverá apresentação sobre Cidades Inovadoras, ressalta que as  
142 Quartas também contam com a modalidade Online, possibilitando a ampla participação  
143 dos interessados. Cons. Karin sugere que a Comissão de Comunicação Social fique  
144 responsável pela inscrição no movimento "Nós podemos Paraná". Cons. João pergunta  
145 ao plenário e a maioria absoluta aprova a inscrição do CRP-PR no: "Nós Podemos  
146 Paraná". **Representação em eventos.** Cons. Guilherme Silva relata que participou de  
147 diversos eventos representando o CRP-PR. MONASCI. TJ, UFPR, Conf. Municipal de  
148 Saúde; SUAS; Comissão Estadual de Saúde Mental, (leitos psiq... em Cascavel), Tese  
149 para Conferência Estadual de Saúde (CRESS, Sindypsi, CREFITO, CRP). UTP  
150 esclarecendo sobre procedimentos em processos éticos. Deputados da Com. de DH da  
151 ALEP são favoráveis à implementação da LEI 15075/2006. Considera que os contatos  
152 dos apoiadores da proposta devem ser retomados. Psic. Charles informa que esta é  
153 uma discussão referente à Lei 15075 presente no Sindypsi e propõe uma aproximação  
154 com o CRP, para unir forças nessa luta. Cons. Anaides questiona como está a questão  
155 da Comissão de DH do CRP-PR. Cons. João informa que está em fase de organização.  
156 Adriano Holanda nos representará na reunião nacional presencial dia 20/08 em Brasília.  
157 Quanto à Lei 15075, foi deliberado em plenária pela realização de reunião com SEED.  
158 Cons. João ressalta que a aproximação com Sindicato deve ser cada vez mais  
159 estreitada, para as ações conjuntas serem efetivadas. **Apresentação de**  
160 **Colaboradores.** Psic. Elaine Bernert apresenta nomes e mini-currículos dos Psicólogos  
161 interessados em serem colaboradores deste CRP. **Comissão Científica (Sede).**  
162 **Thereza Christina de Arruda Salomé D'Espíndula CRP-08/04776.** Possui graduação em  
163 Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (1986). Foi psicóloga da Prefeitura  
164 Municipal de Curitiba, é membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade  
165 Federal do Paraná, especialista em Bioética pela PUC/PR e mestranda em Filosofia  
166 pela mesma instituição. Tem experiência nas áreas de Tanatologia, Bioética e Saúde  
167 Coletiva, com ênfase em Saúde Pública. **Comissão de Saúde (Subsede de Maringá).**  
168 **Bruna Pastorio Saes CRP-08/15327.** Graduação em Psicologia pela Universidade  
169 Estadual de Maringá (2005-2009). Especialização em Geriatria e Gerontologia (2011-

MZF  
JTB





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

170 2012). Funcionária do Centro de Convivência João Paulo II – entidade de atendimento  
171 a idosos. Participação do Conselho Municipal em Defesa dos Direitos dos Idosos.  
172 Carolini Cássia Cunha CRP-08/16522. Graduação em Psicologia pela Universidade  
173 Estadual de Maringá (2006-2010). Mestrado em andamento, em Psicologia pela  
174 Universidade Estadual de Maringá (2011-2013). Débora Kelly Herculano Machado  
175 CRP-08/07968. Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá,  
176 Mestre em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá. Atua na Prefeitura  
177 Municipal de Maringá, lotada na Secretaria Municipal da Mulher exercendo o cargo de  
178 Psicóloga no Centro de Referência e Atendimento à Mulher. Ednéia José Martins  
179 Zaniani CRP-08/08212. Graduada e Mestre em Psicologia pela Universidade Estadual  
180 de Maringá – UEM, Doutoranda em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista –  
181 UNESP- Assis/SP. Atualmente trabalha como docente na Universidade Estadual de  
182 Maringá – UEM. Fernanda Avelino Vasconcelos CRP-08/13631. Graduação em  
183 Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2003-2007). Especialização em  
184 Saúde Mental e Intervenção Psicológica pela Universidade Estadual de Maringá (2009-  
185 2010). Especialização em Gestão de Políticas para a Infância e a Juventude pela  
186 Universidade Estadual de Maringá (2009-2010). Psicóloga celetista do Centro de  
187 Atenção Psicossocial I de Marialva (desde 2010). Grazieli Rosa Tenório CRP-08/10805.  
188 Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2000-2004).  
189 Especialização em Saúde Mental pela Universidade Estadual de Maringá (2005-2006).  
190 Especialização em Gestão de Políticas Públicas para Infância e Juventude pela  
191 Universidade Estadual de Londrina (2009 – 2010). Funcionária efetiva da Secretaria  
192 Municipal de Saúde de Maringá. Psicóloga contratada para o Centro de Atenção  
193 Psicossocial Infante-Juvenil (CAPSi) de Maringá. Greicibely Faccin Borges CRP-  
194 08/13202. Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2003-  
195 2007). Mestrado em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2009-2011).  
196 Psicóloga clínica (desde 2008). Hilusca Alves Leite CRP-08/12606. Formação em  
197 Psicologia – Universidade Estadual de Maringá (2007), Mestrado em Psicologia -  
198 Universidade Estadual de Maringá (2010). Doutoranda em Psicologia Escolar e do  
199 Desenvolvimento Humano na Universidade de São Paulo. Juliana Biazze Feitosa CRP-  
200 08/09984. 2003 - Formada em Psicologia pela PUCPR; 2005 - Especialização em  
201 Saúde Mental, Psicopatologia e Psicanálise pela PUCPR; 2009 Especialização em  
202 Saúde Pública pela Unioeste; 2010 Mestranda em Psicologia pela UEM. Previsão de  
203 Término: 03/2012; 2010 a data atual - Psicóloga do Centro de Socioeducação de  
204 Cascavel. Lara Hauser dos Santos CRP-08/10933 – Ainda não encaminhou mini-  
205 currículo. Lisandra de Brito Gaioto CRP-08/IS-243. Graduação em Psicologia pela  
206 Universidade Estadual de Maringá (2005-2009). Cursando Mestrado em Psicologia pela  
207 Universidade Estadual de Maringá (2011-2013). Maria Lucia Boarini CRP-08/IS-008.  
208 Doutora, Mestre e graduada em Psicologia. Professora Associada do Departamento de  
209 Psicologia e dos Programas de Pós-Graduação em História da Educação e da  
210 Psicologia da Universidade Estadual de Maringá. Mariana Akemi Suzuki CRP-08/14225  
211 – Ainda não encaminhou mini-currículo. Marina Maria Beltrame CRP-08/12985.





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

212 Graduação e Mestrado em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2005 e  
213 2010 respectivamente). Psicóloga do CAPS Infanto-Juvenil José Pazelo – Apucarana-  
214 PR desde novembro de 2007. Renata Cristina Marques Bolonheis CRP-08/10869.  
215 Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2000-2004).  
216 Especialização em Saúde Mental e Intervenção Psicológica pela Universidade Estadual  
217 de Maringá (2005-2006). Cursando Mestrado em Psicologia pela Universidade Estadual  
218 de Maringá (2011-2013). Renata Heller de Moura CRP-08/11090. Graduação em  
219 Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2000-2004). Mestrado em  
220 Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2007-2008). Doutorado em  
221 Psicologia em andamento pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Assis-SP,  
222 2010-2014). Psicóloga da Rede Básica de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de  
223 Campo Mourão (2005-2010). Docente do Departamento de Ciências Sociais da  
224 Universidade Estadual do Paraná/FECILCAM (Campus de Campo Mourão, 2010).  
225 Docente do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (2010-  
226 atual). Representante titular do CRP no Conselho Municipal de Saúde de Campo  
227 Mourão (2010). Renata Rosolem CRP-08/14118. Graduação em Psicologia pela  
228 Universidade Estadual de Maringá (2004-2008). Especialização em Saúde Mental e  
229 Intervenção Psicológica pela Universidade Estadual de Maringá (2009-2011). Servidora  
230 da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá atuando no Programa do Governo  
231 Federal NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família (desde Junho/2010). Roselania  
232 Francisconi Borges CRP-08/06008. Graduação em Psicologia pela Universidade  
233 Estadual de Maringá – 1994. Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade  
234 Estadual de Maringá-Pr – 1996. Mestrado em Fundamentos da Educação pela  
235 Universidade Estadual de Maringá-PR - 2006. Doutoranda em Subjetividade e Saúde  
236 Coletiva pela UNESP - Campus de Assis - SP. Professora assistente do Departamento  
237 de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá - PR. Membro do Conselho Local  
238 do Hospital Psiquiátrico. Comissão de Avaliação Psicológica (Subsede de Maringá).  
239 Charlanne Kelly Elias Brandão Piovezan CRP-08/08218. Possui graduação em  
240 Psicologia (Licenciatura Bacharelado e Formação do Psicólogo) pela Universidade  
241 Estadual de Maringá (2000). Especialização em Terapia Comportamental e Cognitiva  
242 pela USP (2001). Especialização em Gestão Contemporânea de Recursos Humanos  
243 pela UEL (2004). Mestrado em Administração/Gestão de Pessoas pela UMESP (2008).  
244 Atualmente é professora do Centro de Treinamento e Ensino Metodista, professora da  
245 Faculdade Unissa de Sarandi e professora na Faculdade América do Sul, nas  
246 disciplinas de Administração de Recursos Humanos, Psicologia Aplicada as  
247 Organizações, Gestão de Pessoas, Elementos da Psicologia, Formação de Equipe e  
248 Liderança, Técnicas de Negociação e Antropologia Cultural. Ainda atua como  
249 professora no curso de Psicologia da Faculdade UNIFAMMA. Comissão de Avaliação  
250 Psicológica (Litoral). Caroline Chiarelli Colle CRP-08/12825 (Coordenadora):  
251 Psicóloga, com pós-graduação em Psicopedagogia e Neuropsicologia (em andamento).  
252 Trabalha com equipe multiprofissional para avaliação psicoeducacional de crianças e  
253 adolescentes no Centro de Avaliação Psicodiagnóstica de Paranaguá – CADEP e

Handwritten signature and initials in blue ink.





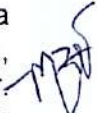

Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

254 trabalha e coordena atendimentos às crianças e adolescentes em situação de risco no  
255 Projeto Ágape. Bruna Akui CRP-08/15756: Graduação em Psicologia pela Faculdade  
256 Assis Gurgacz (2009), especializanda em Saúde mental, psicanálise e psicopatologia  
257 pela PUCPR. Trabalha na APAE "Bem me quer" de Matinhos-PR. Ellen de Oliveira  
258 Poiares CRP-08/15560. Graduação em Psicologia pela PUCPR (2009), pós-graduanda  
259 em MBA Gestão de Recursos Humanos pela Facinter. Atua na Keeper Recursos  
260 Humanos, desenvolvendo recrutamento e seleção de vagas efetivas, temporárias,  
261 PNEs. Anúncio de vagas, triagem de currículos, entrevistas individuais e coletivas,  
262 elaboração de perfil de candidato, aplicação de jogos e dinâmicas de grupo, aplicação  
263 de testes psicológicos (AC, R1, G36, BFM-2, BPR-5, Quati, Palográfico, entre outros),  
264 elaboração de laudo psicológico, contato com clientes, prospecção de clientes,  
265 apresentação de palestras/treinamentos. **Representação Setorial Suplente (Litoral)**.  
266 André Luis Cyrillo CRP-08/09184. Licenciatura, Bacharelado e Formação de Psicólogo  
267 pela Universidade Estadual de Londrina (2002). Especialista em Educação do Campo  
268 pela UFPR (2011). Atuação Profissional: Psicólogo no Hospital Regional do Litoral -  
269 Paranaguá; Docente do ISEPE - Guaratuba nos cursos de Pedagogia e Administração;  
270 Psicólogo Clínico. **Representação Setorial Suplente (Sudoeste)**. Angela Regina Urio  
271 Liston CRP-08/11113 – Ainda não encaminhou mini-curriculo. Aprovados por  
272 unanimidade os colaboradores que enviaram mini-curriculo. Aqueles que não enviaram  
273 não tiveram os nomes aprovados. a Conselheira Maria Sezineide, parabenizou a  
274 conselheira Celia, pelo trabalho na sub sede, destaca a quantidade de comissoes e o  
275 curriculo dos componentes da comissao de saude. A Conselheira Anaides, comenta da  
276 troca de informações entre as comissoes da sede e sub sede. Cons. João sugere que  
277 aqueles que não enviarem currículos os nomes não serão apresentados em plenária.  
278 Parabeniza a subsede pela organização e números de colaboradores. **Comissão de**  
279 **Orientação e Fiscalização (COF)**. **Divulgação de valores cobrados por**  
280 **atendimento**. Cons. Fernanda esclarece como é procedimento para aprovação de sites  
281 e respectivos selos do CFP. O CFP informa que na resolução sobre atendimento online  
282 não consta nada sobre a divulgação de preço, portanto não há impedimento. A COF,  
283 analisando este ponto e confrontando com o CEPP, considera que não se deve usar o  
284 preço como propaganda. Cons. João analisa que divulgar o preço não obrigatoriamente  
285 é algo aviltante, mas é preciso avaliar cada situação, de acordo com a legislação  
286 vigente. Cons. Amarilis destaca o paradoxo neste ponto: sobre informar o preço e  
287 divulgar – como publicidade. Cons. João não percebe esse choque. Cons. Amarilis  
288 destaca a alínea "g" do artigo 2º do Código de Ética Profissional do Psicólogo (CEPP) e  
289 que se deve aprofundar a discussão. Cons. Guilherme na última plenária questionou o  
290 que é propaganda. Cons. Rosangela destaca que assim como na busca presencial há  
291 um contato inicial para tratar de contrato, considera desnecessária a divulgação pública  
292 dos valores, visto que a pessoa deverá fazer contato por e-mail, por exemplo, e não vê  
293 necessidade de divulgação dos valores cobrados pelo serviço. Cons. Márcia Walter lê o  
294 significado de "propaganda" dada pelo dicionário. Cons. Guilherme informa que  
295 solicitou esclarecimento sobre o conceito porque faz parte da Comissão de Orientação





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

296 Ética (COE) trabalhar com os conceitos universais e com as interpretações dadas a  
297 eles, legalmente. Cons. João destaca a importância de ter essa clareza na COE. Cons.  
298 Amarilis destaca que as pessoas defendem-se nas oitivas com base em outro artigo do  
299 CEPP que aponta a necessidade de informar preço do serviço. Cons. Fernanda lembra  
300 que a Resolução está sendo revisada e propõe que seja esclarecido o ponto sobre  
301 propaganda X divulgação. Psic. Charles destaca que a divulgação gerará uma  
302 competição focada em aspectos de economia e competição mercadológica,  
303 contribuindo para uma desqualificação da profissão. Cons. João destaca que há uma  
304 discussão e ação conjunta entre Conselho e Sindicato quanto à contratação de  
305 Psicólogo por pregão, onde vence quem pratica o menor preço. Psic. Charles destaca a  
306 importância de se ter precaução nas ações. Cons. Fernanda ressalta que se houver  
307 denúncia sobre a publicidade ou divulgação do preço como se dará o encaminhamento,  
308 visto que há contradição entre a Resolução e o CEPP. Cons. João informa que o CEPP  
309 é superior às Resoluções. O plenário aprova por unanimidade o encaminhamento  
310 sugerido pela COF, de orientar a retirada da informação de preço do site. **Resolução**  
311 **CFP N° 007/2003**. Cons. Fernanda lembra que foi solicitado à COF apresentação sobre  
312 Resoluções, visando à capacitação de conselheiros e colaboradores. Cons. Anaides  
313 informa que foi escolhido iniciar pela Resolução 003/2007, considerando a demanda de  
314 orientações e processos éticos relacionados a esse tema. Cons. Fernanda faz  
315 apresentação. Resolução CFP N.º 007/2003. Institui Manual de Elaboração de  
316 Documentos Escritos Produzidos pelo Psicólogo, Decorrentes de Avaliação  
317 Psicológica. Referência para subsidiar o psicólogo na produção qualificada de  
318 documentos escritos decorrentes de avaliação psicológica. A avaliação psicológica é  
319 entendida como o processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e  
320 interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são  
321 resultantes da relação do indivíduo com a sociedade, utilizando-se, para tanto, de  
322 estratégias psicológicas – métodos, técnicas e instrumentos. Os resultados das  
323 avaliações devem considerar e analisar os condicionantes históricos e sociais e seus  
324 efeitos no psiquismo. Princípios Norteadores. Princípios Técnicos da Linguagem  
325 Escrita. Redação bem estruturada e definida, garantindo a precisão da comunicação.  
326 Restringido pontualmente às informações que se fizerem necessárias. Princípios  
327 Técnicos. Considerar que os objetos deste procedimento (as questões de ordem  
328 psicológica) têm determinações históricas, sociais, econômicas e políticas, sendo os  
329 mesmos elementos constitutivos no processo de subjetivação. O DOCUMENTO,  
330 portanto, deve considerar a natureza dinâmica, não definitiva e não cristalizada do seu  
331 objeto de estudo. Base exclusivamente nos métodos e técnicas psicológicas para a  
332 coleta de dados (entrevistas, testes, observações, dinâmicas de grupo, escuta,  
333 intervenções verbais), devendo ser adequados ao que se propõem a investigar.   
334 Devem-se rubricar as laudas, desde a primeira até a penúltima, considerando que a  
335 última estará assinada, em toda e qualquer modalidade de documento. Modalidades de  
336 documentos: 1- Declaração; 2- Atestado psicológico; 3- Relatório / laudo psicológico e   
337 4- Parecer psicológico. **DECLARAÇÃO**. É um documento que visa a informar a





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

338 ocorrência de fatos ou situações objetivas relacionados ao atendimento psicológico,  
339 com a finalidade de declarar: comparecimentos do atendido e/ou do seu  
340 acompanhante, quando necessário; acompanhamento psicológico do atendido;  
341 informações sobre as condições do atendimento (tempo de acompanhamento, dias ou  
342 horários). Nesse documento não deve ser feito o registro de sintomas, situações ou  
343 estados psicológicos. **ATESTADO**. Finalidade de afirmar sobre as condições  
344 psicológicas de quem, por requerimento, o solicita, tais como: justificar faltas e/ou  
345 impedimentos do solicitante; justificar estar apto ou não para atividades específicas,  
346 após realização de um processo de avaliação psicológica; solicitar afastamento e/ou  
347 dispensa do solicitante, em acordo com o disposto na Resolução CFP nº 015/96. O  
348 atestado deve expor: 1- registro do nome e sobrenome do cliente; 2- finalidade do  
349 documento; 3- registro da informação do sintoma, situação ou condições psicológicas  
350 que justifiquem o atendimento, afastamento ou falta – podendo ser registrado sob o  
351 indicativo do código da CID em vigor; 4- registro do local e data da expedição do  
352 atestado; 5- registro do nome completo do psicólogo, sua inscrição no CRP e/ou  
353 carimbo com as mesmas informações; 6- Assinatura do psicólogo, acima de sua  
354 identificação ou do carimbo. **RELATÓRIO ou LAUDO PSICOLÓGICO**. A finalidade do  
355 relatório psicológico é de apresentar os procedimentos e conclusões gerados pelo  
356 processo da avaliação psicológica: 1- encaminhamento; 2- intervenções; 3- diagnóstico;  
357 4- prognóstico e evolução do caso; 5- solicitação de acompanhamento psicológico.  
358 **Estrutura do Relatório Psicológico. IDENTIFICAÇÃO**. É a parte superior do primeiro  
359 tópico do documento com a finalidade de identificar: 1- AUTOR/RELATOR – quem  
360 realizou a avaliação; 2- INTERESSADO – quem solicita; 3- ASSUNTO – qual a  
361 razão/finalidade. Descrição da Demanda: Problemática - justificando o procedimento  
362 adotado. **PROCEDIMENTO**. A descrição dos recursos e instrumentos técnicos  
363 utilizados para coletar as informações (número de encontros, pessoas ouvidas etc) à  
364 luz do referencial teórico-filosófico que os embasa. **ANÁLISE**. Exposição descritiva de  
365 forma metódica, objetiva e fiel dos dados colhidos e das situações vividas relacionados  
366 à demanda em sua complexidade. Na elaboração do DOCUMENTO deve-se considerar  
367 a natureza dinâmica, não definitiva e não cristalizada do seu objeto de estudo.  
368 **CONCLUSÃO**. Resultados e/ou considerações a respeito de sua investigação a partir  
369 das referências que subsidiaram o trabalho. **PARECER**. Parecer é um documento  
370 fundamentado e resumido sobre uma questão focal do campo psicológico cujo  
371 resultado pode ser indicativo ou conclusivo. Visa dirimir dúvidas que estão interferindo  
372 na decisão, sendo, portanto, uma resposta a uma consulta, que exige de quem  
373 responde competência no assunto. O parecer é composto de 4 (quatro) itens:  
374 Identificação; Exposição de motivos; Análise e Conclusão. **Validade dos conteúdos**  
375 **dos documentos**. O prazo de validade do conteúdo dos documentos escritos deverá  
376 considerar a legislação vigente nos casos já definidos. Não havendo definição legal, o  
377 psicólogo, onde for possível, indicará o prazo de validade do conteúdo emitido no  
378 documento em função das características avaliadas, das informações obtidas e dos  
379 objetivos da avaliação. **Guarda e Condições de guarda de documentos**. Prazo





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

380 mínimo de 5 anos, observando-se a responsabilidade por eles tanto do psicólogo  
381 quanto da instituição em que ocorreu a avaliação psicológica. Esse prazo poderá ser  
382 ampliado nos casos previstos em lei, por determinação judicial, ou ainda em casos  
383 específicos em que seja necessária a manutenção da guarda por maior tempo.  
384 Questionamento sobre a inclusão de CID em relatórios e formulários de convênios.  
385 Cons. Anaídes esclarece que esta é uma questão a ser incluída na fase contratual dos  
386 serviços. O paciente/cliente deve saber o que o convênio estabelece para a prestação  
387 dos serviços ser viabilizada. **Guarda de documentos**. Cons. Maria Sezineide destaca  
388 que há questionamentos sobre o tempo de guarda dos materiais produzidos. Cons.  
389 Fernanda esclarece que o prazo mínimo de 5 anos, observando-se a responsabilidade  
390 por eles tanto do psicólogo quanto da instituição em que ocorreu a avaliação  
391 psicológica. Esse prazo poderá ser ampliado nos casos previstos em lei, por  
392 determinação judicial, ou ainda em casos específicos em que seja necessária a  
393 manutenção da guarda por maior tempo. Cons. Sergio ressalta que a CID  
394 (Classificação Internacional de Doenças) não é um documento clínico. Na verdade a  
395 CID é um instrumento que visa padronização de informações para fins de levantamento  
396 estatístico de morbidades na população. **Atestado e declaração**. Cons. Anaídes  
397 esclarece a diferença entre esses dois documentos, sendo o primeiro embasado em  
398 avaliação psicológica fundamentada e o segundo é usado para declarar presença em  
399 consulta ou informar que a pessoa está sob os cuidados do Psicólogo "X" e é atendido  
400 em tais dias e horários, por exemplo. **APAES**. Psic. Ana Paula informa que há  
401 rotatividade de psicólogos nas APAEs. Na APAE em que atua houve, em um ano, a  
402 passagem de cinco psicólogos. Falta tempo para o desenvolvimento do trabalho,  
403 elaboração de documentos. Os psicólogos são demitidos sem cumprir aviso prévio.  
404 Informa que pediu demissão e está cumprindo aviso. Cons. Sergio retoma a discussão  
405 sobre inclusão da CID nos documentos elaborados por Psicólogos. Informa que,  
406 pessoalmente, não usa, mas não vê problemas de incluir em forma de hipótese  
407 diagnóstica. Psic. Kamilla destaca que na área de deficiência há uma dificuldade para  
408 uso de instrumentos formais. Os laudos devem ser assinados pelo psicólogo e  
409 pedagogo. Pergunta se há algum problema neste sentido (assinatura conjunta). A  
410 Secretaria de Estado da Educação (SEED) pede relatório descritivo com assinatura de  
411 todos os profissionais que avaliaram a criança. Psic. Sonia Pego pergunta como  
412 proceder no caso de lacre e abertura de lacre nas empresas. Psic. Silvana fala da sua  
413 preocupação com a alta rotatividade nas comunidades terapêuticas (CT), onde são  
414 elaborados relatórios psicossociais, os quais são enviados à FAS (Fundação de Ação  
415 Social) e há cópia na Comunidade Terapêutica, na área administrativa. Quando o  
416 Psicólogo sai da CT não é permitido o lacre dos materiais produzidos e ainda há  
417 alterações de relatórios, por outras pessoas, em benefício da CT. Cons. Anaídes  
418 destaca que relatório, prontuário são documentos públicos e o que se lacra são os  
419 documentos sigilosos do psicólogo. Destaca que a resolução de prontuários e registro  
420 documental precisa ser conhecida pelos psicólogos. Psic. Ana Paula informa que na  
421 APAE há caderninho de anotações. Cons. Anaídes esclarece que o Psicólogo pode ter





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

422 anotações em um caderninho, mas deve ter prontuário do atendido, aonde vão às  
423 anotações técnicas de toda equipe. Psic. Kamilla relata que no Litoral há reuniões dos  
424 Psicólogos que atuam na APAE. As orientações da COF podem ser feitas nessas  
425 oportunidades. Psic. Debora pergunta se podem ser assinados em conjunto os  
426 relatórios produzidos. Psic. Daniela pede revisão na forma de capacitação solicitada  
427 pelas representações, considerando que não se sente contemplada na forma como isso  
428 se dá em plenária. Cons. João esclarece que em reunião plenário é preciso se dar foco  
429 ao tema em discussão e não ter debate de dois membros da reunião, com os demais  
430 membros da plenária assistindo. Psic. Ana Paula coloca-se à disposição da COF. Cons.  
431 Márcia Walter observa que há dificuldades para avaliações e elaboração de relatórios  
432 nas APAEs. Considera que a COF possa orientar as demandas e organizar outras  
433 capacitações e cursos específicos. Cons. Fernanda sugere que sejam feitas  
434 orientações *in loco* também. Cons. João ressalta que esclarecimento é diferente de um  
435 curso de capacitação. Cons. Anaídes lembra que foram realizadas discussões *online*  
436 via skipe. Cons. João sugere que as dúvidas sejam encaminhadas por e-mail. Destaca  
437 que não será possível organizar agenda de todos para o mesmo horário (sexta-feira  
438 das 13h às 14h). **Psicologia Cristã**. Cons. Ludiana traz ao plenário a divulgação  
439 encontrada em diversos sites sobre "Psicologia Cristã". Cons. Guilherme avalia que há  
440 infrações de princípios fundamentais e de diversos artigos do CEPP nessas  
441 divulgações. Psic. Charles destaca que há diferenças entre Psicologia cristã e  
442 psicólogos cristãos. Psic. Célia destaca que seria comparado a ter associação de  
443 psicólogos solteiros; divorciados; homossexuais; heterossexuais etc. Ressaltando que  
444 não cabe segmentar a Psicologia e seus profissionais de acordo com características  
445 pessoais. Cons. Sergio ressalta que há Instituições de Ensino Superior (IES), como  
446 Universidades Católicas, Evangélicas, que mantém uma formação profissional isenta  
447 dos dogmas das respectivas igrejas. Psic. João destaca o cuidado com o tema. Não se  
448 pode fechar os olhos diante do tema. A transformação por desígnios religiosos podem  
449 criar uma questão mercadológica. Destaca que é graduado por uma Universidade  
450 Católica, mas aprendeu Psicologia e não Psicologia Cristã. Cons. Anaídes ressalta que  
451 os Psicólogos divulgam em cartões a informação de que são psicólogos cristãos. Há  
452 informações de que os pastores proibem seus "fiéis" a procurar psicólogos não cristãos.  
453 Cons. Guilherme considera que esta é uma discussão a ser enfrentada,  
454 independentemente do tamanho do trabalho. Psic. Ludiana pede uma estratégia para  
455 enfrentamentos da questão. Cons. Baltazar informa que trabalha em uma instituição  
456 evangélica, mas a formação em Psicologia é pautada na ciência e não se pode  
457 associar credos à ciência. Cons. Fernanda sugere publicação na Revista Contato, na  
458 editoria: COF orienta; fazer levantamento de sites e divulgações sobre Psicologia  
459 Cristã. Propor prazo para alteração e denúncia, quando for o caso. Cons. Sergio  
460 concorda com os encaminhamentos. Sugere que se faça matéria para a Revista  
461 Contato, com participação das Universidades "Confessionais". Cons. Sergio questiona  
462 prazo para as ações. Cons. João sugere que os prazos podem ser flexibilizados. Cons.  
463 Fernanda fala que seguem o MUORF (Manual Unificado de Orientação e Fiscalização).





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

464 Cons. João ressalta a importância de ser ter uma flexibilização de prazo nessas ações.  
465 **Comunicação Social. Eu faço parte!** Cons. Karin apresenta síntese de ações  
466 relacionadas à Campanha do Psicólogo 2011/2012: "Eu faço parte". Solicita definições  
467 das ações nas demais cidades do Estado. Cons. Baltazar informa que as comissões da  
468 subsele de Londrina estão envolvidas com a Campanha. Definiram diversas ações, na  
469 subsele, no calçadão e nas IES. Cons. Célia Cortellette informa que no dia 28 de  
470 agosto haverá uma caminhada, cujo tema é "Parar de fumar, caminhando", e o CRP e  
471 estudantes das IES participarão da atividade. Pretendem colocar faixas e estar na  
472 praça com as camisetas da Campanha. Cons. Karin informa como se dará a  
473 divulgação. Cons. Harumi informa que em Cascavel farão atividades na Praça Wilson  
474 Jofre. Haverá também uma confraternização, por adesão. Peças da campanha:  
475 camisetas, por adesão (branca 13,00 e roxa 15,00); Banners – 1 por região; Cartazes –  
476 100 para o Estado, a definir. Cons. Harumi acreditou que o pagamento da camiseta  
477 seria para conselheiros e representantes. Não entendeu que os estudantes e outros  
478 psicólogos também teriam que pagar pela camiseta. Cons. João esclarece que o  
479 orçamento para o evento tem um limite. Sendo assim as camisetas serão vendidas a  
480 preço de custo. Cons. Rosangela explica que a Diretoria escolheu camiseta com  
481 material de boa qualidade, para uso o ano todo. Cons. João entende que não há como  
482 agradar a todos e a proposta da Campanha é de ações em prol da coletividade. Cons.  
483 Karin informa que haverá produção de cartazes com um espaço em branco, para  
484 possibilitar a inclusão de informações locais. A Campanha prevê ações diferenciadas  
485 mês a mês e terá diferentes responsáveis. Conselheiro João esclarece que o número  
486 de cartazes deverá ser definido. Deve-se ter um número que realmente será utilizado.  
487 Há ainda proposta de confecção de um *botom*, a ser remetido, juntamente com a  
488 Revista Contato. Serão confeccionados adesivos (setembro), para serem utilizados na  
489 Campanha – em setembro, em prol de um trânsito melhor. Serão realizadas palestras  
490 nas IES e outras instituições da comunidade. **Revista Contato.** Cons. Karin informa  
491 que a Revista Contato abordará os temas da Campanha do Psicólogo 2011/2012,  
492 acompanhando as temáticas mensais. A edição 78 deverá abordar solidariedade,  
493 igualdade racial e consumo responsável. **Conferência LGBT.** Psic. Célia Mazza de  
494 Souza informa que as Conferências Municipais; Estadual (Paraná) e Nacional de  
495 Políticas Públicas e Direitos Humanos para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e  
496 Transexuais – LGBT foram convocadas por decretos. A II Conferência Estadual de  
497 Políticas Públicas e Direitos Humanos para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e  
498 Transexuais – LGBT será realizada no período de 07/10/2011 a 09/10/2011, sob  
499 coordenação da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e da  
500 Secretaria de Estado da Saúde. A Conferência Nacional será realizada, em Brasília,  
501 nos dias entre 15 e 18/12/2011. As etapas Municipais deverão acontecer no período  
502 entre: 01/06/2011 a 31/08/2011. A 1ª Conferência Municipal LGBT, em Curitiba/PR será  
503 no próximo sábado, dia 20/08/2011, no salão de Atos do Parque Barigui. O CRP-PR  
504 tem direito a cinco pré-inscrições. Psic. Célia pergunta se há conselheiros e  
505 colaboradores interessados em preencher as vagas. As conselheiras Fernanda





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

506 Rossetto e Ludiana colocam-se à disposição para participação e a Psicóloga Silvana  
507 Rieke também. Psic. Célia entrega às interessadas o formulário de inscrição a ser  
508 preenchido. Informa que também tem interesse em participar. **GT Criança e**  
509 **Adolescente do CFP.** Cons. Célia participou do GT Nacional sobre escuta de crianças  
510 e adolescentes, definido em APAF, em Brasília. Apresentou ao plenário o relatório da  
511 tele-reunião realizada no dia 05/07/11. "A reunião iniciou com as coordenadoras: Clara e  
512 Sandra, colocando para os demais os objetivos de tal evento e a necessidade de conhecer o  
513 que cada regional estava fazendo com relação à resolução 010, não era nada específico ao  
514 depoimento sem dano. Foi dado 1 minuto para que cada Conselho Regional falasse como  
515 estava sendo estudada a resolução 010 em sua área de abrangência. Clara de imediato disse  
516 que os regionais não têm que dizer nada, é o sistema conselhos que tem de deliberar sobre  
517 esta resolução. - Mato Grosso do Sul diz que a comissão de Psicologia Jurídica tem estudado a  
518 resolução e se colocou totalmente à favor da resolução 010 e relata que os profissionais que  
519 trabalham nesta área são completamente contra a 010. - Brasília diz que os psicólogos que  
520 atuam na área estão fazendo uma escuta das crianças e adolescentes e que o DSD não é  
521 praticado lá. Os psicólogos de lá estão fazendo uma escuta qualificada e entendem que não  
522 podem simplesmente deixar de ouvir as vítimas de violência. Não tem objeção a técnica. Clara  
523 rebate que quando os psicólogos dizem que estão fazendo uma escuta qualificada de crianças  
524 estão mesmo inquirindo a criança e não estão protegendo a criança. Tem 10 anos de discussão  
525 desta atuação e os psicólogos não entendem que esta inquirição é uma falta ética. - Rio de  
526 Janeiro se diz a favor da resolução e que alguns profissionais estão praticando o DSD por  
527 determinação da justiça e diz que não podemos ficar expondo o que cada Conselho Regional  
528 está fazendo e sim devemos fazer cumprir a resolução 010. - Paraná expôs que a Comissão de  
529 Psicologia Jurídica está discutindo a resolução e se necessário será feita audiência pública  
530 para ouvir os profissionais que atuam na área. A posição do 08 é contra o DSD, como foi  
531 apresentado e que se deve pensar em alternativas para que se possa escutar a vítima de  
532 violência, e que apenas ser contra não é suficiente que se deve pensar em formas para realizar  
533 a escuta e proteger essas crianças e adolescentes, vítimas de violência. Clara rebate  
534 afirmando que somos contra a escuta dessas crianças e queremos a proteção integral da  
535 criança, a nossa idéia não é propor alternativas de inquirição. Paraná declara que falar em  
536 proteção integral da criança e deixá-la exposta ao seu alçoz é incoerente. Protege-se através  
537 da lei e não é possível por vezes abrigar a vítima ou afastar o agressor se não for por  
538 determinação legal e a maioria das vezes só se tem ao relato da vítima. Que proteção integral é  
539 essa? - São Paulo diz sustentar a resolução e explica que um projeto encabeçado pela psic.  
540 Deise Bernardes está se iniciando e que o CRP assumiu a posição de observador, de se  
541 aproximar deste projeto observando antes de fazer críticas quem conhecer. Salienta que se  
542 deve sim pensar em oferecer alternativas, pois esta posição contrária só pode afastar o  
543 psicólogo de movimentos sociais e que não se pode só ver a criança como um objeto de  
544 produção de prova, mas como um sujeito de direito que pode sim falar, depor se quiser. - Ceará  
545 é a favor da resolução e os psicólogos são contra a 010, inclusive a COF tem chamado alguns  
546 psicólogos por descumprimento da resolução e a princípio só está orientando sobre a falta ética  
547 cometida e mesmo assim não estão cumprindo. -Rio Grande do Sul diz que a situação está  
548 muito tensa, e se preocuparam no início do ano com a 09 e agora estão discutindo a 010, só  
549 que lá existe uma posição muito firme do judiciário e inclusive mandato de segurança contra a  
550 resolução. Existe uma judicialização para se fazer o DSD. - Pernambuco devido à resolução





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

551 010, onde o Conselho Regional se diz a favor, quem faz a escuta destas crianças é o pessoal  
552 da pedagogia. E que existe mandato de segurança no Estado contra a resolução. - Minas  
553 Gerais devido a problemas na eleição só estão assumindo recentemente, mas se dizem a favor  
554 da resolução 010 e que agora começaram a fazer GTs e discussões sobre a resolução. Sandra  
555 diz que não é para se discutir o que cada CR faz ou deixa de fazer é para dar continuidade as  
556 deliberações da APAF. - Goiás a Comissão de Psicologia Jurídica escutará todos os  
557 profissionais que atuam na área para saber qual a posição deles quanto à resolução 010, que  
558 farão mesa redonda para discutir as posições. Sandra audiência pública é bem diferente de  
559 reunir os profissionais para escutar suas opiniões. Temos que pensar que a criança não tem  
560 que estar no papel de produção de provas. - Paraná - então temos que modificar o código de  
561 processo penal, que diz que o que é colhido em depoimento nas delegacias deve ser repetido  
562 em audiência de julgamento. Portanto a fala da criança que na grande maioria dos casos é a  
563 única prova da agressão deve ser acolhida sempre que necessário for, se ela assim o quiser.  
564 Sandra este código é arcaico e sempre tem que se pensar que esta criança pode estar  
565 inventando, fantasiando, sendo influenciada. Paraná - cada caso é um caso e o profissional  
566 deve ter técnica suficiente para perceber estes melindres. Clara - não vamos discutir o que já  
567 está deliberado na APAF. - Santa Catarina aqui estão fazendo o DSD por determinação da  
568 justiça e o CR é a favor da resolução 010. - Rio Grande do Norte discutiram até este mês a  
569 temática da resolução 09 em audiência pública e agora em plenária começará ouvir os  
570 profissionais sobre a resolução 010. Sandra - acho interessante que o CFP seja chamado para  
571 coordenar as audiências públicas sobre a resolução 010, por que acho que os psicólogos não  
572 estão entendendo que estamos brigando para que eles não façam o que o autoritário judiciário  
573 determina e que o nosso mote é a proteção integral da vítima. (só Mato Grosso do Sul achou  
574 legal tal idéia). - Alagoas não foi implantado nada disso no estado, não se discute nenhuma  
575 resolução o tribunal de justiça até hoje não se manifestou, mas entende que a escuta é  
576 necessária e que se deve pensar em alternativas para fazê-la. É a favor da resolução 010.  
577 Clara diz que foi feito um documento enviado para o Conselho Nacional de Justiça onde se  
578 explica, se argumenta e justifica a posição do CFP, desmistificando o corporativismo, propõem  
579 que tal documento seja repassado a todos os CRs. - Espírito Santo ( quase não deu para ouvir)  
580 diz que a atuação dos psicólogos é ativa no estado e não foi contestada tal atuação. - Sergipe  
581 relata que no Estado se iniciou o DSD em experiência. Houve audiência pública com a  
582 presença do juiz Altoé do Rio Grande do Sul, foram montadas salas no estado, feito concurso  
583 público para psicólogo e aí surge a resolução 010 e a escuta da criança passa a ser feita pela  
584 assistente social e alguns psicólogos que se propuseram a desobedecer à resolução. São  
585 Paulo não se pode deixar de discutir a questão do emprego e da sobrevivência do psicólogo e  
586 da perda de espaço de atuação. Clara faz encaminhamentos: - socializar o histórico desta  
587 reunião. - dialogar com as COF s para orientar os profissionais que estão descumprindo a  
588 resolução 010; - produção e uma nota ( normativa) com orientação jurídica. Sandra diz que  
589 existem 4 mandatos de segurança contra a 010, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Acre e  
590 Sergipe. O CFP tem perdido todas as ações, mas irá brigar em todas as instancias pela  
591 manutenção da resolução. Gostaria que o CFP estivesse em todas as audiências públicas dos  
592 CRs e que pudesse indicar os palestrantes, que linha seguir, e que os Conselhos Regionais  
593 não devem trabalhar isolados. Clara e Sandra finalizam a reunião agradecendo a participação  
594 de todos". Cons. João esclarece que não há abertura para discussão sobre Depoimento  
595 Sem Dano, em âmbito federal. Sugere observação das práticas. A Resolução está em  
596 vigor e não se fará campanha de desobediência civil ao CFP. Cons. Sergio considera

MZJ  
SJO





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

597 que "depoimento Sem Dano" é um debate encerrado, mas não há como abrir mão da  
598 discussão sobre as garantias dos direitos das crianças e adolescentes. Cons. Anaídes  
599 levanta que há necessidade de ampliar a discussão sobre o que é depoimento sem  
600 dano, o que é inquirição e o que é escuta de crianças e adolescentes. Psic. Silvana  
601 informa que o relatório do GT sobre a Resolução CFP N° 010/2010 será apresentado  
602 na próxima reunião plenária, com envio prévio, por e-mail, a todos. AJUR poderá opinar  
603 sobre questões jurídicas e não sobre encaminhamentos políticos. **Sindicato dos**  
604 **Psicólogos do Paraná**. Psic. Charles agradece o apoio do CRP-PR ao Sindicato.  
605 Justifica a ausência do presidente (Eugênio) – por compromissos profissionais e da vice  
606 (Rogéria) – encontra-se em Brasília, participando de uma audiência pública sobre o  
607 projeto de Lei referente à jornada de trabalho de 30 horas. Psic. Charles convida aos  
608 psicólogos para viabilização de proposta de interiorização das ações sindicais. Relata  
609 as dificuldade financeiras do Sindicato e sugere aos profissionais que façam seu  
610 cadastro na entidade. Pede críticas, sugestões e demandas a serem enviadas à  
611 Diretoria do Sindypsi. Psic. Kamilla informa que no Litoral há questionamentos sobre  
612 contribuição sindical (maio). Receberam o boleto da contribuição associativa. Psic.  
613 Charles dará devolutiva futura sobre esta questão. Psic. Sonia questiona se a  
614 contribuição é a confederativa ou associativa. Informada que ASSOCIATIVA. **GT**  
615 **Álcool e outras Drogas**. Cons. Anaídes apresenta a programação da reunião temática  
616 organizada pelo GT, em conjunto com a Comissão de Saúde, a ser realizada no dia 18  
617 de agosto, das 9h às 17h. Telereunião nacional será reagendada para o dia 15/08,  
618 referente ao GT nacional. **GT sobre Avaliação Psicológica Educacional**. Psic. Ana  
619 Paula informa que realizou reunião presencial em Norte Pioneiro. A Representante  
620 Setorial convidou autoridades locais ligadas á área de educação especial para uma  
621 reunião. Foi definido que o relato da reunião seria enviado à SEED para conhecimento.  
622 Cons. João observa que falta esclarecer quem fez o que em nome de quem. Psic. Ana  
623 Paula informa que foi uma reunião da representação setorial. Cons. João entende que  
624 esta não é uma discussão sobre GT. Há necessidade de saber se o documento é do  
625 CRP. Cons. João entende que o documento encaminhado deverá ser apreciado pela  
626 diretoria, como proposta de um membro do GT e após será encaminhado ao GT para  
627 averiguar se assumem como parte do trabalho do GT e após deverá ser apresentado  
628 em plenária. **Norte Pioneiro. Homenagem**. Psic. Ana Paula questiona se a  
629 Representante Setorial pode, em nome do CRP, fazer uma homenagem à Psicóloga  
630 que está sendo homenageada (Lucélia Maria Gomes de Oliveira). Pedem espaço na  
631 Revista Contato para fazer a homenagem. Cons. João questiona qual a contribuição da  
632 Psicóloga na região. Sugere envio de texto para a Comissão de Comunicação Social  
633 analisar. Psic. Ana Paula informa que a representação Setorial fará um Jantar, por  
634 adesão, no dia 26/08. Cons. João pede mais dados para definição de homenagem  
635 institucional – que é diferente de uma homenagem afetiva dos psicólogos da região –  
636 que têm autonomia para fazer a homenagem local. **LITORAL**. Comissão de Avaliação  
637 Psicológica está em fase de organização no setor. Foi encaminhado projeto para a  
638 gerência. **NOROESTE**. Psic. Daniela traz ao plenário questionamento sobre pagamento





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

639 de anuidades. Cons. João esclarece que não há inconstitucionalidade de anuidade.  
640 Explica a alteração de indexadores praticados até 2000, quando houve alteração de  
641 UFIR para moeda, deixando brecha na Lei quanto ao indexador da moeda para taxas  
642 como anuidades do CRP. Os valores praticados hoje são definidos em Assembleia  
643 Orçamentária. Relata que advogados oportunistas estão aproveitando uma brecha  
644 legal, considerada anti-ética e imoral, mas legal, para ter ganhos financeiros. Informa  
645 que há projeto de Lei em tramitação via Casa Civil. Destaca que se hoje há dificuldades  
646 financeiras, são em decorrência das ações de Psicólogos, que não agem ilegalmente,  
647 mas imoralmente – quando não respeitam as deliberações democráticas da categoria.  
648 Cons. Sergio ressalta que o Conselho não trabalha apenas para fiscalizar,  
649 considerando que hoje, esta reunião plenária – iniciada às 9h (são 15h58) foram  
650 discutidos inúmeros assuntos e sobre fiscalização o mais perto que se chegou foi em  
651 relação à “Psicologia Cristã”. O CRP recebe tributo não só para fiscalizar, mas para  
652 defender a profissão em inúmeras frentes. Com as ações na justiça contra anuidades,  
653 houve redução de ações técnico-políticas por falta de verba. Cons. Baltazar pergunta  
654 se há ações conjuntas sobre anuidades com os demais Conselhos Profissionais. Cons.  
655 João informa que há ações conjuntas, mas também iniciativas individualizadas. Há um  
656 encaminhamento do CRP-PR, propondo apresentação de PL que defina anuidade, com  
657 texto sucinto – com no máximo três artigos, focado na definição de anuidade. Cons.  
658 João informa que há ex-conselheiros estimulando as ações e que já entraram com  
659 solicitação judicial para reembolso de anuidades. Adm. Maurício informa que há um  
660 texto base para orientar ao Psicólogo sobre onde é aplicado o dinheiro das anuidades.  
661 **RITALINA.** Psic. Daniela traz questionamento sobre uso de ritalina e similares na  
662 infância. Cons. Baltazar traz que há trabalhos de pesquisa sobre o tema. Cons.  
663 Guilherme informa que há discussão na Comissão de Saúde sobre medicalização, não  
664 especificamente sobre uso da Ritalina. **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO:**  
665 **INSCRIÇÃO PRINCIPAL PROVISÓRIA:** Adelaide Mirian Carl Pedroso CRP-08/16886,  
666 Danilo Belarmino Balzon CRP-08/16887, Daniele Moraes CRP-08/16889, Suellen  
667 Mucharski de Almeida CRP-08/16890, Mariana Faggion Sutili CRP-08/16869, Cinara  
668 Aline Baraldi CRP-08/16891, Juliana Casa CRP-08/16892, João Aurelio Bonassi CRP-  
669 08/16893, Valeria Zopeletto CRP-08/16894. **INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA:**  
670 Tatiane Oroski CRP-08/16888, Solange de Freitas CRP-08/16895. **INSCRIÇÃO POR**  
671 **TRANSFERÊNCIA:** Karoema Lourenço Dias CRP-08/16896. **REATIVAÇÃO:** Juliana  
672 Ribas Sartori CRP-08/13254. **SEGUNDA VIA:** Edna Pereira da Silva Seimetz CRP-  
673 08/09446. **CANCELAMENTO INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA:** Audrey Nicolini CRP-08/IS-  
674 182. **CANCELAMENTO: A pedido:** Elizabeth de Souza Cavalcanti CRP-08/00507,  
675 Milene Ferraza Thomas CRP-08/02816, Filisbina Viana Pereira CRP-08/05105, Flavio  
676 Luis Hörle CRP-08/09121, Cleusa Maria Ferrarini Rossi CRP-08/09560, Jannaina  
677 Cardoso Penteado CRP-08/12927, Ana Carolina Kampmann Bittencourt CRP-  
678 08/14032, Ricardo Augusto Sander CRP-08/14979. **Com débito:** Leide Ducci CRP-  
679 08/00202, Valeria Cristina Gomes da Silva Celestino CRP-08/04883, Marcia Aparecida  
680 da Silva CRP-08/06587, Adriana Cardoso CRP-08/08080, Aline Salete do Carmo





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

681 Raimundo Avilla CRP-08/10998, Maria Nancy Silva de Carvalho CRP-08/12940, Lara  
682 Kellen Bianchin CRP-08/14608, Vanussa Talamini Barboza Ogasawara CRP-08/15274.  
683 **Com renegociação:** Itamara Stivelberg CRP-08/01253, Mary Fernandes Lisboa  
684 Ferreira CRP-08/07946, Silvia Rodrigues da Silva CRP-08/08120, Fernanda Leitão  
685 Proença CRP-08/08609, Renata Panissa Sudan Barreto Braga CRP-08/10671.  
686 **PESSOA JURÍDICA: Cadastro:** Universidade Federal do Paraná CRP-08/PJ-00679.  
687 **Registro:** J.O. & M.B. Recursos Humanos e Serviços Ltda ME CRP-08/PJ-00680.  
688 **RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO PESSOA JURIDICA:** SG Medicina e Psicologia de  
689 Trafego Ltda CRP-08/ CRP-08/PJ-00379-F1, GSS Medicina e Psicologia de Tráfego  
690 Ltda CRP-08/PJ-00434. A reunião plenária é encerrada às 17h30 e nada mais tendo a  
691 relatar, eu, Célia Mazza de Souza, funcionária deste CRP, lavro esta ata, que vai  
692 assinada por mim e pela Conselheira Secretária, Psic. Márcia Regina Walter CRP-  
693 08/02054. A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.

*Célia Mazza de Souza* *M. Regina Walter*





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

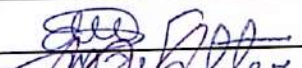
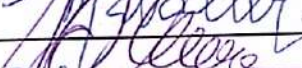
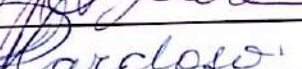
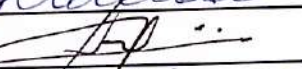
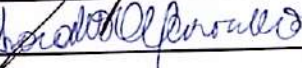

## 592ª REUNIÃO PLENÁRIA

### LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
13/08/11	09h	12h30	Hotel Bristol - Maringá/PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	NICOLAU STEIBEL	4726	
2	Karin Brückheimer	3984	
3	Cristiane Rocha Kaminski	10302	
4	MURILLO MOSCHETTI	16281	
5	Leonardo Pestillo de Oliveira	12613	LO
6	Jaína Furlanito Brazatto	13422	
7	Livandra de Brito Gaieto	08-99159/ IS-243	Livandra B. Gaieto
8	Roudimara C. Rodrigues	14941	
9	Fernanda Brito	12857	
10	Anaides Pimentel orti	067175	
11	Amacilis F. Wozniak Salat	06640	
12	Scheila Issakovic	12864	
13	Dino Paulo Kossuto Monteiro	12479	
14	Kamilla Sumim Figueiredo	10032	
15	Daniela Zeponi Garcia Reis	14702	
16	Guilherme B. da Silva	10536	
17	Thaumi Lativa	02512	
18	Silviana do Rosário Wpikine de Faria	00430	
19	MANUEL ABREU FERREIRAS DA COSTA	14652	
20	Mônica Vaz de Carvalho	11835	
21	Maria Sezineide C. Melo	3183	
22	Denise Matos	2418	
23	José Antonio Baltazar	3359	
24	Mauro Aurélio Landero da Silva	CRA-22261	
25	Juliana Pinelli Lourenço		Juliana P. Lourenço
26	Elaine Burek	14415	
27	Maira Martins	44351/06	
28	Cláudio Zigno Cerchioni	0457	
29	Soraia L. Santo Amadori	12475	
30	Sônia Tatiana Santos Pego	8355	



Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Helia Mazzade Souza	02052	
32	Marcia Regina Walter	02054	
33	Edo B. Torresi	0173	
34	Rosângela L.C. Cardoso	1520	
35	Sergio Luis Brochini	15660	
36	Debra M <sup>a</sup> Almeida de Carvalho	11012	
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

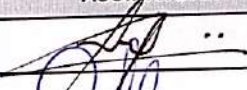

## 592ª REUNIÃO PLENÁRIA

### LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
13/08/11	14h	17h30	Hotel Bristol - Maringá/PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	José Antonio Baltazar	03359	
2	Donise Matoso	2416	
3	Marcia Sequeira C. Melo	3183	
4	Mônica Paz de Carvalho	11835	
5	Delora Ma Almeida de Cavaleiro	11012	
6	MARIVEL AZEVEDO FERNANDES DA COSTA	14652	
7	Silverson do Rosário Martins Rofe	00480	
8	Heuemi Fátima	02512	
9	Guilherme B da Silva	10536	
10	Daniela Zeponi Guina Reis	14702	
11	Kamilla Suzinin Piquinho	10032	
12	Dna. Paula K. Montoni	12479	
13	Schela Issakovic	12864	
14	Amorim F. Wormack Falat	06610	
15	Aracides Pucatel dos-Orti	1178	
16	Fernanda Bortto	12857	
17	Raoniama C. Rodrigues	14941	
18	Carina Furlaneto Brazatto	13422	
19	Leonardo V. de Oliveira	12613	
20	Cristiane Rocha Kozminski	10302	
21	NICOLAU STEIBEL	4726	
22	Cléo Ruyne Cortelle	0457	
23	Sorana R. Saito Vinholi	12475	
24	Sônia Fátima Santos Peggo	08355	
25	Charles Moretto	08344	
26	Célia Mazza de Souza	02052	
27	Maxima Regina Waller	02054	
28	ROD B. TOGUES V. LEE	0113	
29	Rosângela B. C. Cardoso	1520	
30	Cláudia Benet	14475	



Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Diego Luis Brochini	15660	
32	Auricio Cardoso da Silva	CRP-22261	
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			